

## EDITORIAL

Nestas últimas décadas, no Brasil se estabeleceu um cenário de profícuos debates e pesquisas na área do Direito Digital e Intelectual na Sociedade Informacional, além de surgirem importantes redes nacionais e internacionais de pesquisadores, cujo diálogo e colaboração acadêmica, se inaugurou por meio da realização de seminários e eventos acadêmicos.

Nomeia-se então aqui, os congressos sobre Direito de Autor e Interesse Público (CODAIP), realizados pelo Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial (GEDAI) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que se tornou referência para juristas e operadores do direito, e que agora contempla o nascimento da revista Rede de Direito Digital, Intelectual e Sociedade (RRDDIS).

A RRDDIS, surge com um reforço para ampliar o debate sobre os direitos digitais e intelectuais, com qualidade acadêmica, qual também se estabelece, através do impulso dado pelo Instituto Observatório do Direito Autoral – IODA, que é uma associação científica sem fins lucrativos, inserido na área do Direito da Propriedade Intelectual no Brasil, que conta com o apoio internacional da Rede Ibero Americana de Propriedade Intelectual – RIAPI.

O estudo dos Direitos Intelectuais na Sociedade Informacional é um dos temas mais relevantes e atuais na virada do milênio. Embora o

regime jurídico e a criação do sistema internacional de tutela da propriedade intelectual remontem às Convenções de Paris (1883) e de Berna (1886), ela se estabelece como disciplina acadêmica nos cursos jurídicos há pouco mais de vinte anos.

A área de estudos do Direito da Propriedade Intelectual no ambiente Digital estava carecedora de uma revista acadêmica, e agora com a RRDDIS se estabelece um novo tempo, cujas publicações serão referências para a área, pelo rigor acadêmico que possui e por contemplar os padrões de excelência nacional e internacional.

A Revista que agora se publica em formato digital, é a concretização de anos de muito trabalho e obstinação por publicações com qualidade acadêmica, e de vigor nessa área de estudos, que busca uma formação de massa crítica entre os diversos centros de pesquisas nacionais e estrangeiras, sendo um catalizador de pessoas e um indutor de novos debates, fluxo de ideias, reflexões e da formação de redes de compartilhamento no âmbito do Direito Digital e Intelectual.

A RRDDIS, nasce com vocação própria, em prol das redes de relações acadêmicas de excelência, as quais motivaram e propiciaram sua materialização, além de constituir-se num instrumento aberto de divulgação do pensamento jurídico voltado às questões emergentes da Sociedade Informacional.

Seu lançamento é pautado na responsabilidade de alavancar o desenvolvimento da área, de consolidar os esforços anteriores, de prezar pelo diálogo e pela qualidade, de acender e reforçar a necessidade de compreensão adequada da Sociedade Informacional, objetivando erigir novas teses jurídica, e se constituir em um espaço privilegiado de aglutinação e circulação da produção científica nacional e internacional, bem como, a divulgação de obras recentes e relevantes.

**A RRDDIS foi estruturada para uma melhor sistematização em cinco partes que dialogam e interagem entre si**, quais sejam: (i) **Direito Autoral e Sociedade Informacional**; (ii) **As Novas Fronteiras dos Direitos Intelectuais**; (iii) **Inovação, Direito e Tecnologia**; (iv) **Estudos de Caso, Jurisprudência e Legislação**, e; (v) **Resenhas**

**e Outros Estudos.** Neste primeiro número da Revista, desde logo se percebe sua inserção internacional, recepcionando textos publicados em diversos idiomas, ampliando vozes nacionais e estrangeiras, dos maiores centros de estudos e pesquisa da Europa e da América com uma qualidade e profundidade ímpares.

Na primeira parte sobre a temática do Direito Autoral e Sociedade Informacional a revista conta com os artigos de **Ryan Abbott** sob o título *The Reasonable Robot*, de **Guillermo Palao Moreno** analisando os primeiros passos na União Européia na regulamentação da Inteligência Artificial e Propriedade Intelectual, de **Alexandre Libório Dias Pereira** sobre *Intelligence Artificielle et Droit D'Auteur au Portugal*, de **Manuel David Masseno** analisando os Direitos Patrimoniais sobre Dados numa perspectiva europeia, e ainda, o artigo de **Claudia Sandei** sobre *BLOCKCHAIN, BIG DATA e Diritto D'Autore*.

Na segunda parte abordando o tema das Novas Fronteiras dos Direitos Intelectuais a revista aglutina os trabalhos de **Pedro Henrique Dias Batista** com uma análise da implementação do artigo 17 da Diretiva DSM na Alemanha, de **Gonzalo Nazar de la Vega** sobre *precios excesivos y médios probatórios, com especial atención en el mercado de las sociedades de gestión colectiva de derecho de autor* e, também de **Javier Freire Núñez** em seu artigo sobre *lucha contra la piratería y falsificación*.

Na terceira parte sobre a temática da Inovação, Direito Digital e Tecnologia a revista recebeu a contribuição de **Alexandre Ricardo Pessler** com estudo extremamente atual sobre NFT 2.0 e Direitos Autorais e, também, de **Rodrigo Otávio Cruz e Silva** que em seu artigo aborda a questão das obras literárias esgotadas e o consumo cultural digital.

Na quarta parte dedicada aos Estudos de Caso, Jurisprudência e Legislação encontra-se os Comentários sobre a Decisão Liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 5529 no contexto da pandemia realizados por **Heloísa Gomes Medeiros**, como também, outro estudo de **Ângela Kretschmann** sobre as questões sensíveis ao Direito Autoral e novos conceitos.

Na quinta e última parte, encontra-se a resenha crítica de **Marcos Wachowicz** sobre o livro de Guillermo Palao Moreno intitulado *Arbitraje em Contratos Internacionales de Transferência de Tecnologia*, e ainda, um estudo de **Carlos A. Ferreyros Soto** sobre o *Derecho de Nuevas Tecnologias e Identidad Digital*.

Diante da riqueza de reflexões e concepções jurídicas acicatadas nesta edição, temos certeza que a leitura e consulta será de grande valia a todos os estudiosos do direito, como a toda comunidade que se interessa pelos temas emergentes na Sociedade Informacional, almejando que sirva de estímulo para difusão de ideias e elaboração de novos trabalhos.

*Marcos Wachowicz*

Editor